



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

Interpeleção Escrita

A diversificação da indústria de Macau é a expectativa de sempre do Governo Central Chinês, e também o rumo razoável para o futuro desenvolvimento da economia de Macau, que apenas conta com o sector do jogo de fortuna ou azar. Mas a concretização da diversificação da indústria não passa de um slogan do Governo da RAEM, por isso é que não avançou muito, e acaba por resultar numa dependência económica cada vez maior daquele sector. Nos últimos anos, para agradar ao Governo Central, o nosso Governo tem sempre afirmado a sua intenção de colaborar economicamente com a China Continental, nomeadamente, com a província de Guangdong. E com base no “Acordo-Quadro de Cooperação Guandong-Macau”, o Governo da RAEM tem sempre incentivado os nossos investidores a procurarem oportunidades de negócio na Região do Delta do Rio das Pérolas, assim como na Ilha de Hengqin e em Nansha, Cantão, ajudando-os com o investimento de capital nesses locais.

Ninguém se opõe à integração económica entre Macau e a China Continental, a qual é também uma tendência dominante. Só que esta forma de integração consiste apenas na transferência de fundos para a China Continental, fundos esses que podiam ser investidos em Macau,.

Podemos então imaginar que se esta forma de investimento for bem-sucedida, futuramente, o investimento de Macau virá apenas de duas fontes. A primeira fonte são as seis maiores concessionárias do jogo. Isto é inquestionável, uma vez que, nos últimos dez anos, as seis concessionárias têm feito fortuna e nenhuma delas quer desistir de Macau, que é como que uma mina de ouro. Portanto, estas seis concessionárias só se esforçam por ver renovadas as suas licenças e, para o efeito, irão reforçar o seu investimento



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

em Macau, no sentido de tentar ocupar as suas posições no palco da nossa economia, uma estratégia que se revelará muito útil. Podemos então concluir que o investimento das concessionárias só vai aumentar e não diminuir nos próximos dez anos.

A segunda fonte são as obras públicas do Governo, que dispõe já de muitos projectos de grande envergadura. Como abunda o erário público, há disputas entre os dirigentes para gastar dinheiro, como forma de revelarem a sua competência. Só se a economia de Macau sofrer alguma alteração anormal é que o investimento nas obras públicas acabará. Então, coloca-se uma questão: se Macau só conta com os investimentos das seis concessionárias do jogo e do Governo nas suas obras públicas, será possível concretizar a diversificação da indústria? É por demais evidente que isto é precisamente o contrário do que deve ser feito para a concretização da diversificação da indústria.

Macau é uma cidade em desenvolvimento onde são imensas as oportunidades de negócio, pois a sua construção como Centro Mundial de Turismo e Lazer, de per si, já é uma grande oportunidade de negócio. Se Macau prosseguir este caminho, o Governo deve proceder a uma análise dos requisitos que devem ser preenchidos para a transformação de Macau num Centro Mundial de Turismo e Lazer. Então, de que requisitos é que Macau já dispõe? E de quais ainda não dispõe? Como é que Macau vai desenvolver os requisitos de que já dispõe? Como é que vão ser criados os que ainda faltam? Vão ser criados pelo Governo ou por este em conjunto com os empresários? Ou será que o Governo vai incentivar os empresários a criarem esses requisitos? A intervenção dos empresários pode criar grandes espaços para o investimento. Estou crente de que o Centro Mundial de Turismo e Lazer poderá ser construído desta forma, ao mesmo tempo que será possível concretizar a diversificação da indústria. O mais importante será estes investimentos terem



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

lugar em Macau e não no exterior.

Pelo exposto, interpele o Governo sobre o seguinte:

1. Para promover a cooperação regional, o Governo está sempre a incentivar os empresários locais a investirem no exterior. Será que isto contribui para a diversificação da nossa indústria?
2. A promoção da diversificação da indústria é sempre uma das metas económicas que o Governo deve prosseguir. Caso os nossos empresários invistam o seu capital fora de Macau e sejam só as seis maiores concessionárias de jogo e o Governo a sustentar o desenvolvimento económico de Macau, como é que se pode promover a diversificação da indústria?
3. O objectivo da construção do Centro Mundial de Turismo e Lazer já é, de per si, uma grande oportunidade de negócio. Assim sendo, como é que o Governo vai aproveitar esta ocasião para atrair os empresários locais e estrangeiros a investirem em Macau?

6 de Dezembro de 2013

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM

Au Kam San